

3 1 MAI 1979

Sarney vai visitar

Thales no exterior

Da sucursal de **ESTADO DE JAIRES SOARES**
BRÁSILIA

O senador José Sarney, presidente nacional da Arena, deverá manter encontro com o secretário-geral do MDB, deputado Thales Ramalho neste final de semana, em Nova York, para debater assuntos relacionados com a reformulação partidária. Thales Ramalho encontra-se nos Estados Unidos, para onde também Sarney viajou ontem.

Sarney visitará Thales Ramalho, que convalesce após sofrer várias cirurgias, para discutir as perspectivas que se abrirão no plano político-partidário. Sarney procurará saber do deputado pernambucano as tendências do grupo moderado do MDB, do qual Ramalho faz parte, e perguntará sobre a posição que o grupo assumirá na revisão da legislação relativa às agremiações políticas.

Sarney, por outro lado, reafirmou a necessidade do "abrandamento das exigências para a formação de novas agremiações, se o objetivo da reformulação é dar legítima representação ao quadro partidário". Ele não vê nessa reformulação nenhuma "violentação" e acredita que ela deve acompanhar a abertura política.

Sobre o projeto do deputado Albérico Cordeiro (Arena-MA), que propõe a extinção de Arena e do MDB, Sarney revelou tratar-se de iniciativa pessoal, sem prévia concordância do partido, insistindo em que "não existe nenhuma decisão tomada a respeito da solução a ser adotada para a reformulação."

Também o ministro da Previdência Social, Jair Soares, falou ontem sobre as prováveis reformas, revelando que o seu partido será o que se afinar com suas pretensões políticas, "um partido nacional que se coloque ao lado do povo e possa cativar aqueles que, hoje, são o eleitorado flutuante". O ministro reconheceu que a Arena é "irriável" e previu que será extinta até o final do ano, porque, como o MDB, foi criada "de cima para baixo".

Jair Soares, porém, admitiu a possibilidade de manutenção das atuais legendas, após a criação de outras que incorporem a dissidência dos atuais partidos, contanto que sejam mantida a maioria parlamentar para o partido do governo, assegurando ao Executivo o controle do Legislativo.

"A Arena já desempenhou seu papel na atual conjuntura brasileira e, ao distanciar-se de suas bases, descumpriu seu programa original", observou o ministro, ao prever também a extinção do MDB, em consequência da atual situação política do País, que considera tendente ao pluripartidarismo.

Jair Soares afirmou que o governo não pode governar com minoria no Congresso e para isso considera necessário que se estude com profundidade se as futuras composições de partidos vão assegurar maioria parlamentar ao governo também em nível estadual, onde ainda predominam os antigos partidos: PSD, UDN, PL, PTB, entre outros.